

# Cabelo com jeito diferente

Lúcia Fidalgo

Ilustrações Marília Bruno



florescer 

Categoria 5 | Conto | Autoconhecimento, sentimentos e emoções;  
Família, amigos e escola; Encontros com a diferença.

Manual digital  
do professor

“Os livros não matam a fome, não suprimem a miséria, não acabam com as desigualdades e com as injustiças do mundo, mas consolam as almas e fazem-nos sonhar.”

Olavo Bilac

Ler é viajar para outros universos, outras épocas, ultrapassar as barreiras do tempo e do espaço. Ler é conhecer novos mundos — e, principalmente, conhecer melhor a si mesmo, esse terreno tão vasto e repleto de surpresas. Ler é ser livre.

Não há limites para as emoções e as experiências que os livros podem nos proporcionar. A literatura abre portas e escancara janelas para um conjunto fascinante de conhecimento, saberes, sentimentos, curiosidades e realidades, brindando o leitor com maneiras diversas de ver o mundo e preparando-o para lidar com as diferenças. Com seu poder transformador, a literatura apresenta uma infinidade de histórias, nos mais variados gêneros, e seu papel é fundamental para o desenvolvimento da linguagem, da expressividade e do imaginário infantil.

É por meio dos livros que leem desde cedo que as crianças começam a reconhecer as próprias emoções, e as múltiplas interpretações que as narrativas oferecem ajudam-nas a lidar com a realidade, ampliando sua visão de mundo e até permitindo-as criar novas realidades.

A literatura proporciona ao leitor a diversidade de ideias, a capacidade de reflexão e tolerância ao que lhe é diferente e a empatia, possibilitando que ele se coloque no lugar do outro.

Por meio da literatura, é possível aguçar a sensibilidade do leitor e disseminar valores estéticos, introduzindo assim o verdadeiro sentido do belo.

Neste manual, você encontrará informações e orientações pedagógicas sobre a obra *Cabelo com jeito diferente*, capaz de estimular a imaginação e de despertar no leitor o prazer de ler. O livro trabalha com o lúdico, a diversão, o encantamento e as emoções das crianças, e contribuem para a formação de uma sociedade leitora crítica.

A Florescer tem como missão publicar escritores consagrados da literatura infantojuvenil brasileira que há tempos encantam sucessivas gerações e conquistam leitores de todas as idades. Mas também abraçamos com entusiasmo o desafio de descobrir e apostar em novos talentos literários e artísticos, tanto nacionais quanto estrangeiros, revelando novos olhares e modos de narrar de autores e ilustradores estreantes no mercado editorial.

Carolina Braga  
Editora



© Vanessa Prezoto

# Cabelo com jeito diferente

Lúcia Fidalgo

Ilustrações Marília Bruno



  
florescer

Manual digital  
do professor

  
florescer

Edição 2018 © Florescer  
Texto 2018 © Carolina Braga  
Ilustrações 2014 © Vanessa Prezoto  
Manual didático do livro: Cabelo com jeito diferente

Responsabilidade Editorial: Carolina Braga  
Assistência Editorial: Gabriele Paixão  
Assistência Pedagógica: Foccus  
Revisão: Daniele Gullo

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECÁRIA JANAÍNA  
NASCIMENTO – CRB7 5211.

---

B813c

Braga, Carolina, 1982-

Cabelo com jeito diferente: manual digital do professor / Carolina  
Braga; – 1. ed. – Rio de Janeiro: Florescer, 2018.  
28p.; il. color.; 21 x 29,7 cm

ISBN 978-85-98644-44-8

1. Educação. 2. Literatura infantil. 3. Manual didático.I. Título.

CDD: 370

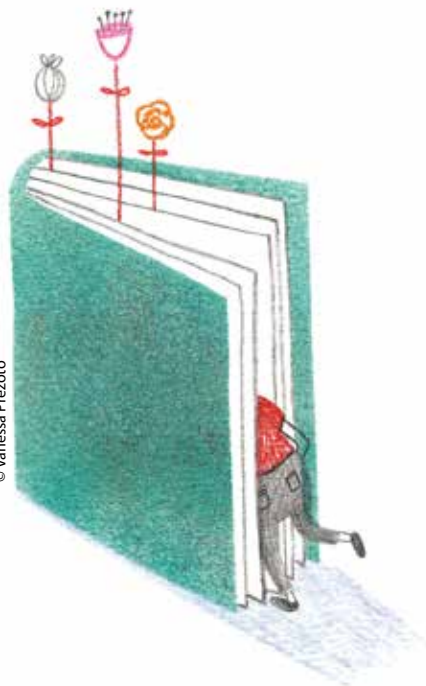
---

2018

1ª edição



© Vanessa Prezoto



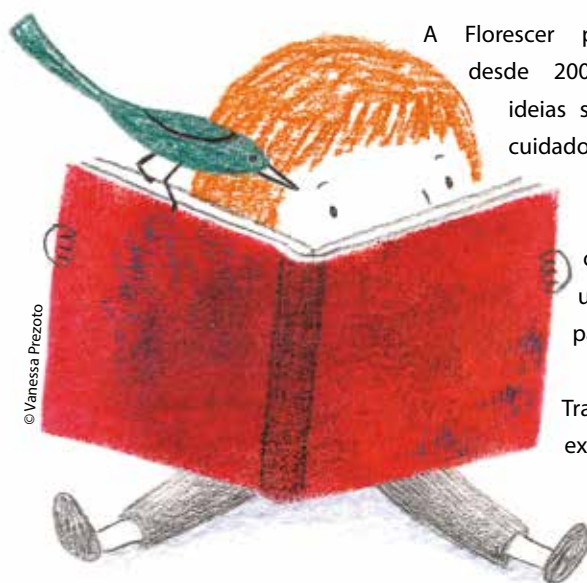
## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
AO PROFESSOR	8
AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	9
CONHECENDO A OBRA	10
SOBRE O AUTOR	14
SOBRE O ILUSTRADOR	15
CONTEXTUALIZANDO A OBRA	16
EXPLORANDO A OBRA	20

## APRESENTAÇÃO DA EDITORA

“Não acredito que seja o hábito que faz o leitor. E, sim, o leitor que, por paixão, estabelece o hábito.”

Marina Colasanti



© Vanessa Prezoto

A Florescer publica livros para crianças e jovens desde 2008. É um trabalho que começa com ideias simples e brilhantes, mas que exige muito cuidado e atenção. Acreditamos no poder do livro e da literatura mágica, por isso a sensibilidade, a dedicação, o cuidado e o comprometimento em tornar o mundo um lugar melhor são o combustível para o nosso processo produtivo.

Trabalhamos em conjunto com profissionais extraordinários, entre autores, ilustradores, agentes literários, tradutores, equipe editorial e de design, e nosso desafio é garantir que o texto e as imagens tenham perfeita sintonia e alcancem uma comunicação impecável.

Divertir, comover e informar são funções que o livro deve ter. E cabe a nós construir uma ponte entre a nossa cultura e outras realidades, com obras que nos permitam exercer a capacidade de emocionar.

Esperamos que os livros que publicamos tenham o poder de entreter, satisfazer a curiosidade e estimular intelectualmente nossos leitores, para que eles possam entender melhor tudo o que nos rodeia e expressar os infinitos universos que existem dentro de todos nós. Transformar o mundo através da literatura e da arte é a nossa missão.

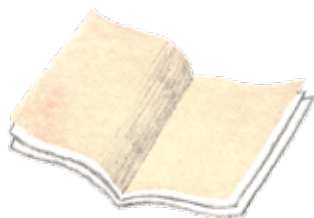
Boa leitura!

LITERATURA  
ENCANTAMENTO  
SENTIMENTO  
SABOR  
IDEIAS  
MONSTROS  
RABISCOS  
REVELAR  
EMOCIONANTE  
FLUÊNCIA  
LÚDICO  
SIBILOS  
MERGULHO  
FUTURO  
POESIA  
BUSCA  
PALAVRAS  
BRILHANTES E ENERGIA  
IMAGENS  
RABISCOS  
REVELAR  
CLIQUE  
INTELECTO  
CAMBALHOTAS E RODOPIOS  
FLORESCER  
SENSIBILIDADE  
MUNDO INTERIOR  
SENTIDOS  
CORES  
APRENDIZADO  
SONHOS  
ROSTOS  
CLAMOR E TRANQUILIDADE  
COMPARTILHAR  
BRINCADEIRA  
BELEZA  
FRAGMENTOS DE COISAS  
FORMAS  
MELHORES LIVROS PARA CRIANÇAS  
LEITURAS  
EXIGENTE  
PRAZER  
PERCEPÇÃO  
TRABALHO EM EQUIPE  
UNIVERSO INFANTIL  
ONDAS E ARABESCOS  
VIVÊNCIA  
RITMO  
OLHAR  
BASES SÓLIDAS  
HABILIDADES  
COMPLEMENTAÇÃO DE ENIGMAS  
HISTÓRIAS  
BRISA E PALAVRAS  
ATENÇÃO AOS  
DETALHES  
SENSO CRÍTICO  
MOVIMENTOS E PALAVRAS  
CRESCIMENTO  
FANTASIA

# AO PROFESSOR

“Educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza.”

Base Nacional Comum Curricular



Afim de garantir, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes ao longo da Educação Básica, é fundamental que as aprendizagens essenciais definidas na BNCC — Base Nacional Comum Curricular — e suas dez competências gerais sejam exploradas.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício de cidadania e do mundo do trabalho.

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores), e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício de cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.





## As 10 COMPETÊNCIAS gerais da BNCC

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização de diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, cultura e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

# CONHECENDO A OBRA

4° E 5° ANOS

Nesta seção, estão expostas informações sobre a obra, seus autores, opiniões, premiações e referências, além de outras curiosidades que apoiem o professor no processo de descoberta do livro para auxiliar a criança a reconhecer a realidade à sua volta e a conquistar a própria linguagem.



com a palavra

editor

© Marília Bruno



## Cabelo com jeito diferente

**Texto:** Lúcia Fidalgo

**Ilustração:** Marília Bruno

Bia é uma garota linda e sensível que vem enfrentando um problema comum a muitas crianças: colegas da escola debocham do seu cabelo, falando que ele é diferente. Essa situação se repete dia após dia e abre uma ferida profunda na menina, que sempre teve o coração leve e um sorriso no rosto. Se antes Bia só queria brincar e se divertir, agora, retraída e com vergonha de ser como é, ela só pensa em se esconder. O que fazer para ajudá-la a resolver essa questão e recuperar a autoestima?

- Edição: 1ª
- Formato: 27 × 27 cm
- Nº de páginas: 32 – Em cores
- Acabamento: Brochura
- ISBN: 978-85-98644-43-1

**Categoria:** 5: Ensino Fundamental; 4º e 5º anos.

**Tema(s):** Autoconhecimento, sentimentos e emoções; Família, amigos e escola; Encontros com a diferença.

**Gênero:** Conto.



## com a palavra

editor

### ■ Processo de produção do livro

Você sabe como é feito um livro? Já observou, em visitas a bibliotecas ou livrarias que há uma infinidade de tamanhos, capas, papéis, tipos de letra etc. quando comparamos os livros?

O trabalho do editor, além de fazer estas escolhas, é selecionar o texto, conversar com o autor, propor melhorias, revisar, convidar um ilustrador, encomendar as ilustrações, e checar cada detalhe antes de enviar o arquivo para a gráfica.

O processo é longo e são muitos os profissionais envolvidos. O livro é um grande exemplo de trabalho coletivo, aonde a participação de cada pessoa envolvida contribui para o desenvolvimento do projeto.

A obra *Cabelo com jeito diferente*, foi publicada pela Florescer em 2015.

### ■ Técnica de ilustração

Nos livros infantis, as imagens são um componente importantíssimo. Antes de saber ler o código, os pequenos já fazem leituras de tudo o que observam, inclusive as ilustrações das obras infantis.

As imagens são pensadas dentro do universo da criança, e visam estimular a criatividade, diversidade, ludicidade, desenvolver a imaginação, o olhar crítico, sensibilidade.

Em *Cabelo com jeito diferente*, a ilustradora Marília Bruno utilizou a técnica de ilustração digital. Os desenhos foram feitos direto no computador, através de um equipamento específico (tablet com caneta) e um software que permite editar, incluir cores e finalizar as imagens.

com a palavra

editor



© Marília Bruno

com a palavra

autor



© Acervo pessoal

## Lúcia Fidalgo

Nasceu no Rio de Janeiro, onde mora. Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), é professora, escritora e contadora de histórias.

Dá aulas na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e no Curso de Formação do Escritor, da Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio).

Começou seu trabalho com a literatura infantil em 1989, na Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Em 1990, formou o grupo Morandubetá, de contação de histórias, com o qual participou duas vezes do Festival Internacional de Contadores de Histórias de Los Silos, nas Ilhas Canárias (Espanha).

Integrou a primeira equipe do Programa Nacional de Leitura (Proler), desenvolvendo oficinas de contadores de histórias em todo o país. Foi consultora da UNESCO no Projeto de Memória da Escola e pesquisadora da Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio.

Como escritora, ganhou o Prêmio Autora Revelação da FNLIJ em 1998, com o livro Menino bom (1997).



com a palavra

ilustrador



## Marília Bruno

Nasceu no Rio de Janeiro. Formou-se em Design Gráfico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e já passou por diversas áreas de criação, desde websites até estampas, mas é nos livros que encontra sua verdadeira paixão.

Atua no mercado editorial desde 2011, fazendo trabalhos de diagramação, ilustração e capas. Ilustrou os livros *A menina e o mendigo* (2011), de Charles Kiefer, *Vovó Benuta* (2012), de Sonia Rosa, *A pequenina luz azul* (2012), de Malba Tahan, e *A bisa fala cada coisa* (2013), de Carmen Lucia Campos.

© Acervo pessoal



© Marília Bruno

# CONTEXTUALIZANDO A OBRA

## Gêneros e Temas

Nesta seção, a obra será relacionada com a temática e com a classificação da obra, auxiliando o trabalho do professor de forma que se possa articular o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e referências por ela orientados.



**C**ONTO é um texto ficcional ou uma obra de ficção. Através da forma escolhida para narrar sua história, ou dos personagens e seus pontos de vista, o autor apresenta o enredo e seu universo ficcional é criado através de inspirações, imaginação e fantasia.

Caracterizado por ser conciso, contos tem uma estrutura fechada com apenas um clímax e é menor que novela ou romance. É um gênero literário que pode se aproximar da poesia e da crônica. Estudos apontam que os contos derivam dos mitos, lendas e parábolas.



**P**ARA a compreensão de um conto, é a leitura corrida do texto, do início ao ponto final. Assim, percebemos as linhas gerais da história, a linguagem usada pelo autor, a extensão da obra e absorvemos as suas peculiaridades.

**O** PRIMEIRO PASSO, perguntar: quem é o autor do texto? É contemporâneo ou não? Nasceu onde, aqui no Brasil ou fora? Com estas simples perguntas e entendendo um pouco mais do universo do autor, podemos tentar pensar com a perspectiva do olhar do criador da obra e, em uma segunda leitura, observar melhor o vocabulário, possíveis referências que possam ter sido utilizadas sutilmente assim qualificando a nossa compreensão e leitura.

**O** SEGUNDO PASSO, analisar o texto observando sua composição e estrutura. Perguntas que podem ajudar nesta análise: quem? Como? Quando? Onde? O quê? O que acontece na história? Quem são os personagens? Em que lugar e tempo a história acontece? Quem narra? Como narra? O narrador é também um personagem da história que está sendo contada?

**A** PROVEITE as dicas, elas facilitam a interpretação da obra e fundamenta a nossa leitura!



**A**UTOCONHECIMENTO, SENTIMENTOS E EMOÇÕES, percepção do corpo (sentidos, movimentos e gestos), explorando suas diferentes formas, necessidades, limites, habilidades e suas relações com o outro.

**E**M *Cabelo com jeito diferente*, o leitor entra em contato com a angústia e sentimento de exclusão da personagem principal. Também percebe a transformação passada por Bia, que a partir da experiência e conversas com a mãe, desenvolve sua autoconfiança e valorização de si.

**F**AMÍLIA, AMIGOS E ESCOLA, primeiras experiências interpessoais e sociais das crianças, permitem a exploração de sentimentos, o encontro com a diversidade e a construção de percepções e questionamentos sobre si e sobre o outro.

**A** PARTIR do texto, é possível abordar as relações de amizade no ambiente escolar e, também, as de família. A personagem principal traz reflexão sobre o enfrentamento de suas percepções sobre si e sua forma de se relacionar com os demais, além de tratar sobre questões como bullying, diferenças, inúmeros sentimentos, questionamentos e percepções sobre si e sobre o outro.

**E**NCONTROS COM A DIFERENÇA, a descoberta e o contato entre diferentes esferas culturais, sociais, geográficas etc., bem como entre indivíduos de diferentes etnias, raças e/ou o encontro com pessoas com deficiências. Na interação com a diferença, deve-se destacar a necessidade da atitude respeitosa e convívio pacífico.

**A** OBRA mencionada levanta a questão das diferenças, que pode ser ampliada para a questão étnica, a partir da característica abordada. É importante ressaltar que o respeito e empatia são fundamentais.

# EXPLORANDO A OBRA

4° E 5° ANOS

Nesta seção, serão propostas atividades relacionadas com a temática e com a classificação da obra, articulando o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e referências por ela orientados.



## ■ ATIVIDADE 1

### PROPOSTA

As características físicas e psicológicas são definidas pelos traços biológicos que herdamos dos nossos pais e das experiências que vivemos no nosso meio social e cultural. Logo, somos únicos e plurais, por natureza, ou seja, até irmãos gêmeos são diferentes. Como você se relaciona com as diferenças existentes entre as pessoas? Quais seriam elas? Você já passou ou presenciou alguma situação onde a diferença não foi respeitada? O que pensa sobre isso? Produza um texto dissertativo abordando as questões acima destacadas.

Orientações pedagógicas: aborde a diferença como condição da existência humana, considerando as questões biológicas, sociais e culturais que os indivíduos vivem. Destaque o conceito de diferença, seja ela qual for, como pluralidade ou diversidade, não como desigualdade ou inferioridade. Discuta como as diferenças são tratadas em diferentes contextos e situações sociais e culturais. Orientar as características e o estilo de um texto dissertativo.

## ■ ATIVIDADE 2

### PROPOSTA

“Cabelo de Vassoura!” A personagem Bia constantemente ouvia essa afirmação. Entretanto, há outras afirmações que, muitas vezes podem ofender ou magoar as pessoas. Registre, por escrito, outras afirmações e avalie se estas podem gerar desconforto ou ofensa, considerando a mensagem explícita ou implícita no seu texto. Reflita se é necessário utilizá-las, mesmo que em contextos de brincadeira e mais informais.

Orientações pedagógicas: aborde a questão das expressões machistas, misóginas ou xenófilas, seus usos e aplicações, bem como impactos, percepções e intencionalidades. Discuta a necessidade, a pertinência e a relevância dessas afirmações, bem como a agressão psicológica que carregam e podem causar. Oriente a estrutura da atividade: Frase, Mensagem Implícita ou Explícita, Avaliação (aplicações e usos).



### ■ ATIVIDADE 3

#### PROPOSTA

Você já ouviu falar em bullying? Nas páginas 8 e 9 do livro há a exemplificação do que ele acarreta, seus efeitos e sua manifestação. Pesquise sobre o tema e, em seguida, registre, em um texto, formas, comportamentos e ações que podem ser realizadas por você e pelos colegas de turma para evitarmos esse tipo de situação.

Orientações pedagógicas: discuta sobre o bullying, suas manifestações, efeitos e consequências. Analise e desconstrua condutas e comportamentos que estimulem o bullying. Construa valores de empatia, de respeito às diferenças e a diversidade humana. Oriente a tipologia e o estilo textual adequado para a realização da atividade escrita.



## ■ ATIVIDADE 4

### PROPOSTA

Os padrões de vestuário, de cabelo e de moda são ditados por tendências de época. Ou seja, em cada período de tempo, há elementos que marcam e, de certa forma, orientam a forma que nos apresentamos e nos vestimos. Realize uma pesquisa na internet, jornais ou revistas com imagens de como as pessoas se apresentavam em três décadas: 1990, 2000 e 2010 e construa um painel destacando e apresentando essas diferenças.

Orientações pedagógicas: discuta o conceito de moda. Aborde a influência da mídia e da propaganda no conceito de uniformidade ou de unidade estética. Oriente os intervalos de ano: 1995, 2005 e 2015, sempre marcando uma década, de forma a ter uma diversidade de análises. Sugira pontos de análise, ou um roteiro, que pode ser construído com a turma. Defina se o trabalho será individual ou em grupo, qual o formato (digital, impresso, slideshow, vídeo etc.) e entrega/apresentação.



## ■ ATIVIDADE 5

## PROPOSTA

Algumas pessoas são consideradas diferentes não pelas suas características físicas, mas pelas suas características psicológicas. O que você pensa sobre isso? Você já fez ou sofreu alguma discriminação por ter um determinado comportamento ou característica psicológica na sua família, entre seus amigos ou na sua escola? Reflita individualmente sobre essas questões e, em seguida, discuta com a sua turma, junto com o seu professor, sobre essas questões.

Orientações pedagógicas: discuta a questão de estereótipos. Analise a questão do preconceito e do estigma nos diferentes contextos: família, amigos e escolas, bem como as diferentes percepções e julgamentos inerentes a cada grupo. Pontue que há casos de pessoas com habilidades específicas ou algum tipo de limitação, de dificuldade ou de incapacidade, o que não os fazem melhores ou piores. Discuta o conceito de equidade, de igualdade e suas diferenças. Valorize a empatia, o acolhimento e o respeito às diferenças.



## ■ ATIVIDADE 6

### PROPOSTA

Agora você é o autor. Inspirado na história *Cabelo com jeito diferente* escolha um tema que retrate alguma situação de bullying, de preconceito ou de comportamento machista, misógino ou xenófilo. Em seguida, produza uma narrativa que aborde e retrate a temática escolhida, com um final positivo que desconstrua essa questão do bullying, de pré-conceitos e preconceitos. Sua narrativa pode ser inspirada em alguma situação que viveu ou presenciou.

Orientações pedagógicas: oriente acerca do tipo e do estilo de texto a ser produzido-narrativo. Discuta as possibilidades e os comportamentos para a desconstrução das condutas e comportamentos que estimulem o bullying, pré-conceitos e preconceitos. Destaque e enumere comportamentos de empatia, de respeito às diferenças e a diversidade humana que podem inibir condutas e situações desconfortáveis, ofensivas e desagradáveis.



